



•NOVA•  
UCSAL

**ADRIELE DOS SANTOS CALDAS DE JESUS**

**AS INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO EM  
PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

**Salvador – BA  
2019.1**

**ADRIELE DOS SANTOS CALDAS DE JESUS**

**AS INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO EM  
PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, lecionado pela Prof. Máisa M. F. Martins, do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do Adulto  
Orientador: Taciane Oliveira Bet Freitas

**Salvador - BA  
2019.1**

## RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) revela-se como a principal causa de mortalidade no Brasil, tornando-se um grave problema de saúde pública. Em 1910, a expectativa de vida do brasileiro era de 33,4 anos, aumentando para 64,8 anos em 2000 e para 75,2 anos em 2014. A equipe de enfermagem realiza um conjunto de competências que a finalidade de atender às necessidades do paciente, prevenindo, recuperando e reabilitando novamente. **Objetivo:** analisar as intervenções de enfermagem na reabilitação em pacientes acometidos por acidente vascular cerebral. **Método:** Revisão da literatura realizada em 6 bases de dados científicos. O corpus deste estudo é de 7 artigos nos anos 2004 a 2014, realizada análise de conteúdo e categorização da temática. **Resultados:** Identificado nos artigos um maior número de intervenções assistenciais, em seguida educacionais e gerenciais. Aos domínios assistenciais estão mais relacionadas aos cuidados prestado no atendimento as intervenções, planejamento e avaliação dos cuidados. Em relação às educativas, os artigos apontam a importância do papel do enfermeiro como educador, bem como aos pacientes, familiares e dos cuidadores. A principal intervenção gerencial foi a coordenação dos cuidados, transferências para outro setor e alta médica. **Conclusões:** Esta revisão evidencia a importância da enfermagem no processo de reabilitação e educação em saúde nestes pacientes.

**Palavras chave:** Enfermagem; Acidente vascular cerebral; Reabilitação; Educação em saúde; Cuidados de enfermagem.

## **ABSTRACT**

Introduction: Stroke (CVA) proves to be the main cause of mortality in Brazil, becoming a serious public health problem. In 1910, Brazilian life expectancy was 33.4 years, increasing to 64.8 years in 2000 and to 75.2 years in 2014. The nursing team performs a set of competencies that the purpose of meeting the need of the patient, preventing, recovering and rehabilitating again. Objective: to analyze nursing interventions in rehabilitation in patients affected by stroke. Method: Review of the literature in 6 scientific databases. The corpus of this study is of 7 articles in the years 2004 to 2014, carried out analysis of content and categorization of the theme. Results: Identified in the articles a greater number of interventions assists, then educational and management. Those in the care domain are more related to care provided in care interventions, planning and assessment of care. Regarding education, the articles point out the importance of the role of nurses as educators, as well as patients, family members and caregivers. The main managerial intervention was the coordination of care, transfers to another sector and high medication. Conclusions: This review highlights the importance of nursing in the process of rehabilitation and health education in these patients.

**Keywords:** Nursing; Stroke; Rehabilitation; Health education; Nursing care

## **AGRADECIMENTOS**

Durante este período percorrido várias pessoas cruzaram e contribuíram de forma direta e indireta para conclusão deste trabalho. A essas pessoas quero expressar o meu agradecimento.

Quero expressar toda minha gratidão e amor ao meu Deus todo poderoso que esteve todo momento me guiando, conduzindo e orientando até aqui, pois se não fosse Ele não conseguiria.

A Universidade Católica do Salvador, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço a minha orientadora professora Taciane Oliveira Bet Freitas por todo conhecimento, dedicação e disponibilidade para comigo, obrigado por ter trilhado este caminho comigo.

A professora Máisa Mônica Flores Martins por todo conhecimento compartilhado, incentivo e disponibilidade.

E aos meus pais por todo o seu amor, carinho e apoio em tudo em minha vida, as minhas irmãs e amigos que minha ajudaram, e acreditaram em mim. Amo vocês

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	8
2 METODOLOGIA .....	10
3 RESULTADOS .....	10
4 CONCLUSÃO .....	17
REFERÊNCIAS .....	18

## SUMÁRIO DE QUADROS

Quadro 1- Análise dos estudos de acordo com base de dados, título, autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, resultados.....	11
Quadro 2 - Intervenções de enfermagem assistenciais aos pacientes com AVC.....	13
Quadro 3 - Intervenções de enfermagem educacionais aos pacientes com AVC.....	14
Quadro 4 - Intervenções de enfermagem gerenciais aos pacientes com AVC.....	14

## INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral decorre da alteração do fluxo de sangue ao cérebro, responsável pela morte de células nervosas da região cerebral atingida. O AVC pode se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado acidente vascular isquêmico, ou de uma ruptura do vaso, conhecido por acidente vascular hemorrágico (BRASIL,2015). O AVC isquêmico resulta da oclusão de um vaso ou redução da pressão de perfusão cerebral, que pode ser provocada pela redução do débito cardíaco ou por hipotensão arterial grave sustentada (BRASIL ET AL, 2015). O hemorrágico constitui a forma mais grave e resulta da ruptura dos vasos intracranianos, com extravasamento de sangue para o tecido cerebral ou para o espaço subaracnóideo (BROWN; KING, 2011).

O acidente vascular cerebral (AVC) revela-se como a principal causa de mortalidade no Brasil, tornando-se um grave problema de saúde pública. De acordo com a PNS, em 2013, 1,5% referiu diagnóstico de AVC ou derrame, representando, aproximadamente 2,2 milhões de pessoas de 18 anos ou mais de idade (IBGE, 2016).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), são evidências suficientes a respeito de crescentes números de jovens e pessoas de meia idade com algum tipo de problema de saúde crônico. As DCNT são atualmente a maior causa de morte no mundo, sendo responsáveis por 36 milhões de todas as mortes em 2008, o que corresponde a 63% do total de óbitos. No Brasil, 74% do total de óbitos no país aconteceram por DCNT em 2012 (OMS, 2012).

As doenças cardiovasculares no Brasil têm apresentado aumento significativo em sua incidência. São responsáveis por 284.685 dos óbitos em 2004 no país, representando 25% da mortalidade geral. Evidencia-se no grupo dessas doenças a HAS, que acomete 20% da população adulta sem restrição de cor, raça, etnias, cultura e classe social. Em 2007 ocorreram 308.466 óbitos por doenças do aparelho circulatório, e vale ressaltar ainda, que no mesmo ano foram registradas 1.157.509 internações por doenças cardiovasculares (DCV) no Sistema Único de Saúde (SUS) (OMS, 2012)

O (AVC) constitui-se umas das maiores causas de morte e incapacidade adquirida em todo o mundo. Estatísticas brasileiras indicam que o AVC é a causa mais frequente de óbito na população adulta (10% dos óbitos) e consiste no diagnóstico

de 10% das internações hospitalares públicas. No Brasil, são registradas cerca de 68 mil mortes por AVC anualmente (BRASIL, 2017).

De acordo com resolução COFEN-358/2009 o profissional enfermeiro é responsável em supervisionar e implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), baseado no processo sistemático e contínuo que é composto em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes que são: Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem), Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que a doença cerebrovascular permaneça entre as quatro principais causas de mortalidade até o ano de 2030. Estatísticas brasileiras indicam que o AVC é a causa mais frequente de óbito na população adulta (10% dos óbitos) e consiste no diagnóstico de 10% das internações hospitalares públicas. O Brasil apresenta a quarta taxa de mortalidade por AVC entre os países da América Latina e Caribe (OMS, 2012).

Frente às colocações citadas e com o intuito de contribuir e somar esforços para a melhoria da assistência em enfermagem propôs-se a presente investigação com o objetivo de analisar as intervenções de enfermagem na reabilitação em pacientes acometidos por acidente vascular cerebral.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo do tipo Revisão da Literatura a fim de responder a seguinte pergunta norteadora: Quais as intervenções de enfermagem na reabilitação em pacientes acometidos por acidente vascular cerebral? A revisão da literatura possibilita sintetizar as pesquisas finalizadas e obter conclusões a partir de um tema de interesse (VILELA, 2010).

Para elaboração da presente revisão, as seguintes etapas foram percorridas: identificação da questão de pesquisa e objetivo do estudo, busca da literatura, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a presente revisão foram: artigos completos disponíveis eletronicamente; artigos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos completos de pesquisas que abordam as intervenções da enfermagem na reabilitação em pacientes acometidos por AVC, e foram excluídas aquelas que não atenderam a temática. As intervenções de enfermagem foram agrupadas em categorias assistenciais, gerenciais e educacionais de 2004 a 2014.

A busca foi realizada nos meses de março a maio de 2019 através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e BDEFN.

## **RESULTADOS**

Com base nos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia, a revisão de literatura foi composta por 7 artigos selecionados dos anos 2004 a 2014, sendo estes um em 2004, um em 2008, um em 2010, um em 2011, um em 2012, um em 2013 e um 2014 (Quadro 1).

**Quadro 1. Análise dos estudos de acordo com base de dados, título, autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, resultados (2004 – 2014)**

Revista	Título	Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados
<b>REBEN</b>	O papel do enfermeiro como educador junto a cuidadores familiares de pessoas com AVC	Bocchi, 2004	Analisar a temática da produção do conhecimento em periódicos, sobre o papel do enfermeiro como educador junto a cuidadores familiares de pessoas com AVC	Análise temática	Estes sujeitos fazem parte dos serviços de saúde comunitário e multidisciplinar voltados ao suporte após a alta hospitalar, aliviando o processo de sofrimento dos mesmos, na maioria das vezes, os cuidadores continuam cercados por incertezas, medos e insatisfações.
<b>UFPR</b>	Assistência de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral	Gomes. et al., 2008	Analisar os conhecimentos relacionados com cuidados de enfermagem a pacientes com pré-disposição e acometidos pelo AVC.	Pesquisa bibliográfica	Prevenção de sequelas e de novos episódios, ações de enfermagem que visem minimizar os Riscos.
<b>REBEN</b>	Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação de pacientes que sofreram AVC	Lessmann JC, et al., 2010	Relatar assistência de enfermagem ao paciente acometido pelo AVC, com foco na reabilitação e autocuidado de Orem	Relato de experiência	Os cuidados de enfermagem nos exercícios de manutenção de equilíbrio e controle, treino de marcha e enfoque a reabilitação e uso de teoria de Orem

<b>REVISTA CONFEM</b>	O processo do cuidar/cuidado nas representações sociais de cuidadores de pacientes sequelados por AVC	Araújo, et al., 2011	Analisar as representações sociais dos cuidadores de pacientes após AVC acerca dos cuidados prestados	Descritiva	O enfermeiro possa então elaborar ações que busquem a melhor adequação do prestador de cuidados em as função, sobretudo estratégias de serviços em saúde para eu junto á alta do paciente seja realizado o preparo desses cuidadores no ambiente familiar .
<b>REVISTA GAÚCHA ENFERMAGEM</b>	Identificação do diagnóstico de enfermagem risco de quedas em idosos com AVC	Morais, et al., 2012	Verificar a presença do diagnóstico de enfermagem de Risco de quedas de idosos com AVC	Transversal	O enfermeiro na prática profissional, deve reconhecer os fatores de risco, e ser capaz de minimizar seus efeitos, adotando intervenções adequadas e avaliando os resultados obtidos na prevenção de quedas
<b>REVRENE</b>	Comunicação verbal prejudicada investigação no período pós AVC	Chaves, et al. 2013	Investigar a prevalência do diagnóstico de enfermagem Comunicação Verbal prejudicada em pacientes com Acidente Vascular Encefálico na fase de reabilitação.	Transversal	Importância da equipe de Enfermagem deve considerar de que forma isso irá interferir no planejamento das intervenções e se esforçar para dar uma assistência de qualidade que leve em conta os problemas apresentados pelo indivíduo
<b>RLAE</b>	Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação do paciente atendido em um hospital de ensino	Freitas, et al., 2014	Avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem, a satisfação do paciente e a correlação entre ambos	Transversal	Permitiu a identificação de potencialidades e deficiências no campo do estudo, fornecendo subsídios para a reorganização das atividades assistenciais, gerenciais e de ensino.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2019)

Destaca-se quatros artigos que citam as intervenções da enfermagem na reabilitação por AVC, um artigo refere a identificação do diagnóstico em riscos de quedas, um artigo refere a comunicação verbal prejudicada e um artigo refere o papel do enfermeiro como educador junto a cuidadores familiares de pessoas com AVC. Sendo identificado um maior número de intervenções assistenciais, seguidos das educacionais e gerenciais.

**Quadro 2** – Intervenções de enfermagem assistenciais aos pacientes com AVC.

Intervenções de enfermagem assistenciais
1. Reabilitação motora e funcional
2. Administração de medicamentos
3. Monitoramento das funções fisiológicas
4. Planejamento para alta do paciente
5. Cuidado emocional
6. Cuidados para a prevenção riscos de queda
7. Melhora na comunicação
8. Avaliação de elementos clínicos e neurológico
9. Cuidados com a pele
10. Anotar o peso do paciente
11. Cuidados relacionados às atividades de autocuidado

FONTE: Elaborado pelo próprio autor (2019).

A administração de drogas é a intervenção de enfermagem mais frequente utilizados pelos enfermeiros em pacientes com AVC e é importante no suporte do tratamento ativo da doença por promover o bem-estar (MITT MANN; PISTERZI,2008). O enfermeiro é o responsável pela triagem dos pacientes para o uso da terapia trombolítica, administração da medicação, monitorização contínua para a prevenção de complicações e encaminhamento ao serviço médico (SUMMERS,2009).

Além dos cuidados emergenciais e aqueles durante o período de internação, o planejamento da alta hospitalar pode favorecer a melhoria da qualidade de continuidade do cuidado e comunicação entre o hospital e o domicílio, uma vez que em torno de 70% dos sobreviventes ao AVC requerem o cuidado de familiares no domicílio (KAVANAGH,2006).

Entre as atividades de planejamento da alta estão: envolver familiares e cuidadores na avaliação das necessidades pós-AVC e no planejamento do tratamento; explicar ao paciente e familiares a importância das participações nas sessões de reabilitações e nas atividades funcionais, o acompanhamento pós-alta, o qual inclui prevenção secundária, o suporte social e cuidados domiciliares, provendo a educação dos familiares e cuidadores sobre a doença (SUMMERS,2009).

**Quadro 3 – Intervenções de enfermagem educacionais aos pacientes com AVC**

Intervenções de enfermagem educacionais
1. Educação do paciente e dos familiares sobre o tratamento
2. Informar as consequências da doença
3. Explicar ao paciente sobre os exames de imagem
4. Educação para a prevenção da recorrência de acidente vascular encefálico
5. Orientar sobre o repouso no leito
6. Educação e treinamento da equipe para o cuidado ao paciente

FONTE: Elaborado pelo próprio autor (2019).

A maioria dos artigos relata a importância do enfermeiro para a realização da educação do paciente e de seus familiares sobre o tratamento e complicações da doença. O enfermeiro possui um importante papel na promoção da compreensão dos pacientes com acidente vascular encefálico e de seus familiares sobre o curso da doença, pois fornece as informações sobre a doença, o tratamento, a reabilitação e as expectativas de vida para o futuro (BURTON,2009).

Os autores enfatizam o valor das intervenções de enfermagem educativas centradas na família, com objetivo de conhecimento e relações familiares para um plano eficaz na reabilitação (CRAVEN, 2010).

**Quadro 4 – Intervenções de enfermagem gerenciais aos pacientes com AVC**

Intervenções de enfermagem gerenciais
1. Coordenação do cuidado
2. Organização, avaliação e coordenação do tratamento que será necessário no domicílio
3. Transferência do paciente para outros setores do hospital

FONTE: Elaborado pelo próprio autor (2019).

O enfermeiro, como o líder da equipe de enfermagem, desenvolve atividades gerenciais. Este, além de coordenar a equipe de enfermagem, tem a função, dentro da equipe multidisciplinar, de avaliar as necessidades do paciente e seus familiares, prover os recursos necessários para implementação dos cuidados prestados ao paciente e facilitar as transições no atendimento, buscando resultados que evidenciam um cuidado de qualidade (GREEN,2009).

**DISCUSSÃO**

O AVC é uma doença que leva a alterações cognitivas e neuromusculares, ocasionando problemas psico-emocionais e

sócio-econômicos. Por conta disso, relata que é imprescindível a atuação dos profissionais da saúde para oferecer uma assistência adequada e integral diante desta patologia. (NEVES,2004)

O processo de trabalho do Enfermeiro, por meio da Sistematização da Assistência, se dá de forma a intervir, por meio de medidas preventivas e educacionais. Com objetivo de proporcionar a regressão da doença junto com o processo de reabilitação, visando uma contribuição significativa na recuperação e segurança do paciente.

Da análise dos artigos, observa-se que o enfermeiro da equipe do programa saúde da família (PSF) na assistência primária tem um papel importantíssimo em promover o acompanhamento e orientações as pessoas cm HAS e outras doenças cardiovasculares, para identificação de sinais e sintomas do AVC. Atuação dos profissionais promovem um diagnóstico de enfermagem, através de cuidados assistências prevenindo e reconhecendo os riscos. Já no âmbito emergencial esse cuidado tem por objetivo identificar os diagnósticos e iniciar terapêutica medicamentosa que visem minimizar os riscos e sequelas (BRASIL,2006)

De acordo com (COUTO,2005) as intervenções assistenciais A Sistematização de Assistência de Enfermagem pode ser baseada em escalas de avaliação neurológica, com identificação dos *déficits* motores e sensoriais que dão indícios para o local de AVC,(15) bem como utilização de escalas na avaliação neurológica do paciente com AVC e Escala de Medida de Independência Funcional são úteis, para acompanhar o curso da doença e determinar o prognóstico, as ações preventivas de iatrogenias, bem como reabilitadoras.

No entanto (PERLINI,2006) defende que as intervenções na reabilitação está além de reaprender a andar e vestir-se, as atividades a serem reaprendidas abrangem principalmente o novo papel do indivíduo em sua família para enfrentar a realidade e problemas cotidiano, e enfatizando os cuidados voltado a família que aprenderam novos métodos ,ensinamentos contínuos para colaboração da reabilitação .Esta ações estão amparadas pela Lei do Exercício Profissional nº7.498, de 25 de junho de 1986, por meio do artigo oitavo, inciso I. Sendo que o Código de ética dos profissionais de Enfermagem, aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº240/00 ampara, no capítulo III artigo 18, a busca e exercício de conhecimentos que beneficiem

a clientela atendida. Fatos que reforçam a importância da compreensão das atividades de reabilitação desempenhadas por Enfermeiros.

Estudos apontam que o processo educativo tem se constituído como uma das principais intervenções, junto a pacientes e familiares de pessoas com AVC. Nesse processo a família é tão importante quanto o paciente em determinar resultados positivos durante a reabilitação, constituindo-se num dos focos de avaliação e de intervenção (BURTON, 2009). Fundamentado nestes princípios, o processo educativo tem se iniciado durante a internação, para aumentar as estratégias de  *coping*, relacionadas aos problemas a serem enfrentados durante o cuidado domiciliar, visando reduzir os níveis de ansiedade antes da alta e preparando o paciente e seus familiares para a transição hospital domicílio, bem como na reintegração do paciente à sociedade. Por outro lado, há autores que defendem a educação junto a pessoas com AVC e seus familiares como uma intervenção efetiva melhorando as situações de cuidado domiciliar não só para o paciente, mas também para os cuidadores. Eles ressaltam, no entanto, que a educação por si só não é uma condição suficiente para facilitar a adaptação após um AVC (WENTWORTH, 2009)

O objetivo do seguinte trabalho foi trazer as expectativas futuras para a população, sobre o aumento dessa doença e as consequências que elas trazem, com as intervenções assistências e educacionais em saúde através da enfermagem trazendo uma qualidade de vida e prevenindo os agravos e possível reincidência de novo AVC sugerem-se mais pesquisas sobre o tema com foco no papel da enfermagem e cuidados que visem maior benefício ao tratamento e processo de reabilitação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os artigos que compuseram a amostra apontam que, no processo de cuidar do paciente em reabilitação do AVC, a maior relevância desta assistência é o papel do enfermeiro como educador tanto para o paciente e seus familiares, onde é prestado serviços de enfermagem com qualidade, baseados em pesquisas científicas e no cuidar.

As limitações do estudo foram artigos mais atuais, dados epidemiológicos, mas atualizados. Porém objetivo do estudo foi alcançado no qual a relevância do papel dos enfermeiros com intervenções tanto para o paciente, mas como para sociedades e comunidade acadêmica

Esta reflexão leva a pensar se os profissionais oferecem essas orientações e cuidados desde do atendimento primário, visando a melhoria nas intervenções e práticas assistenciais prestadas a estes pacientes.

## REFERÊNCIAS

MANTOVANI M, Mottin J, Rodrigues J. et al. Nurse Home Visity with Educational Activities in the arterial pressure treatment. Online Brazilian Journal of Nursing [Online]6:1. Available. [www.uff.br/ojs-2.1.1/index.php/nursing/rt/printerFriendly/757/171](http://www.uff.br/ojs-2.1.1/index.php/nursing/rt/printerFriendly/757/171).

<BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica;16) (Série A.Normas e Manuais Técnicos).> acesso em 15 de maio de 2019.

COUTO RC. Emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

PERLINI NMOG, Faro ACM. Cuidar de pessoa incapacitada por acidente vascular cerebral nodomicílio: o fazer do cuidador familiar. **Rev Esc Enferm USP**. 2005;39(2):154-63.

BURTON CR, Fisher A, Green TL. The organizational context of nursing care in stroke units: a case study approach. *Int J Nurs Stud*. 2009;46(1):86-95.

SUMMERS D, Leonard A, Wentworth D, Saver JL, Simpson J, Spilker JA, et al. Comprehensive overview of nursing and interdisciplinary care of to the acute ischemic stroke patient. *Stroke*. 2009;40(8):2911-44.

CRAVEN RF, Hirnle CJ. Fundamentos de enfermagem: saúde e função humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

<<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/2016-Boletim-Epidemiol%C3%B3gico-Situa%C3%A7%C3%A3o-Epidemiol%C3%B3gica-das-Doen%C3%A7as-Cr%C3%B4nicas-n%C3%A3o-Transmiss%C3%ADveis-n-01.pdf>>acesso em 20 de abril de 2019.

<[https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cienciasaude/2018/10/27/internas\\_cienciasaude,766648/estudo-comprova-que-69-das-vitimas-de-avc-tem-menos-de-60-anos.shtml](https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cienciasaude/2018/10/27/internas_cienciasaude,766648/estudo-comprova-que-69-das-vitimas-de-avc-tem-menos-de-60-anos.shtml)> acesso em 25 de abril de 2019.

BROWN, A. & King, D. (2011). Urgências Neurológicas. In: Sheely. Enfermagem de Urgência da teoria á prática. Loures: Lusociência, pp. 497-507.

MITTMANN N, Seung SJ, Pisterzi LF, Isogai PK, Michaels D. Nursing workload associated with hospital patient care. *Dis Manage Health Outcomes*. 2008;16(1):53-61.

BOCCHII, S. C. (2004). O papel do enfermeiro como educador junto a. **Rev. bras. enferm**, 1-9.

CHAVES R. B. D, A. et al G. (2013). Comunicação verbal prejudicada-investigação no período pós-acidente vascular cerebral.. **Rev Rene**, 877-85.

CÂNDIDO C H; MORAIS, G. F. et al (2012). Identificação do diagnóstico de enfermagem. **Rev Gaúcha Enfermagem**, 117-124.

ARAÚJO S J, S. E. et al(2011). O processo do cuidar/cuidado nas representações. **Enfermagem em Foco**, 235-238.

LESSMANNI C J, F. D. et al (2011). Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação. **REBEn**, 198-202.

FREITAS S. J, A. E. et al (2014). Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 454-60.

IGOMES R S, M. S. et al (2008). Assistência de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral. **Cogitare Enfermagem**, 220-6.

KAVANAGH D, Connolly P, Cohen J. Promoting evidence-based practice: implementing the American Stroke Association's acute stroke program. **J Nurs Care Qual.** 2006;21(2):135-42.